

PRODUÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA AO BASQUETEBOL EM TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

*SCIENTIFIC PRODUCTION RELATED TO BASKETBALL IN BRAZILIAN THESES
AND DISSERTATIONS: BIBLIOMETRIC ANALYSIS*

*PRODUCCIÓN CIENTÍFICA RELACIONADA AL BALONCESTO EN TESIS Y
DISERTACIONES BRASILEÑAS: ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO*

**Larissa Fernanda Porto Maciel*, Franciane Maria Araldi*, Alexandra Folle*,
Alexandro Andrade***

Palavras chave:

Basquetebol.
Bibliometria.
Conhecimento.
Universidades.

Resumo: Este estudo objetivou mapear e explorar a produção científica relacionada ao basquetebol em teses e dissertações brasileiras no século XXI. Os trabalhos foram rastreados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e no Google Acadêmico, por meio da equação Basquete* OR Basket*. A busca resultou em 79 trabalhos, sendo 18 teses e 61 dissertações. A Universidade Estadual de Campinas e as regiões Sul e Sudeste se destacaram como a IES e as regiões com maior número de estudos. Além disso, averiguou-se que os aspectos relativos aos eixos fisiológico e pedagógico têm sido os mais estudados, assim como as palavras-chave em destaque têm sido basquetebol e capacidade/habilidade. As informações demonstraram a incipiência de trabalhos sobre basquetebol no Brasil com apoio de órgãos financiadores.

Keywords:

Basketball.
Bibliometrics.
Knowledge.
Universities.

Abstract: This study mapped and explored scientific production related to basketball in Brazilian theses and dissertations in the 21st century. The works were selected from the Digital Library of Theses and Dissertations, the Coordination for Improvement of Higher Education Personnel's Bank of Theses and Dissertations, and Google Scholar, through the equation Basquete* OR Basket*. The search resulted in 79 articles, including 18 theses and 61 dissertations. The State University of Campinas and Brazil's South and Southeast stood out as the HEI and the regions with the highest number of studies respectively. In addition, the study found that aspects related to the physiological and pedagogical axes received more attention in studies, and key words basquetebol (basketball) and capacidade/habilidade (ability/skill) were prominent. The information showed how incipient works on basketball sponsored by funding agencies are in Brazil.

Palabras clave:

Baloncesto.
Bibliometría.
Conocimiento.
Universidades.

Resumen: Este estudio objetivó mapear y explorar la producción científica relacionada al baloncesto en tesis y disertaciones brasileñas en el siglo XXI. Los trabajos fueron rastreados en la Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones, en el Banco de Tesis y Disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior y en el Google Académico, a través de la ecuación Baloncesto* OR Basket*. La búsqueda resultó en 79 trabajos, siendo 18 tesis y 61 disertaciones. La Universidad Estatal de Campinas y las regiones Sur y Sudeste destacaron como las Instituciones de Enseñanza Superior (IES) y las regiones con mayor número de estudios. Además, se averiguó que los aspectos relativos a los ejes fisiológico y pedagógico han sido los más estudiados, así como las palabras clave que destacan han sido baloncesto y capacidad/habilidad. Las informaciones demostraron que son incipientes los trabajos, sobre baloncesto en Brasil, con apoyo de organismos financiadores.

*Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Florianópolis, SC, Brasil.
E-mail: larissa.maciel10@edu.udesc.br;
franciane.m.araldi@hotmail.com;
afolle_12@hotmail.com;
d2aa@hotmail.com

Recebido em: 09-11-2018
Aprovado em: 11-04-2018
Publicado em: 12-05-2019

DOI:
<https://doi.org/10.22456/1982-8918.88291>



1 INTRODUÇÃO

A pós-graduação *stricto sensu* no Brasil compreende cursos de mestrado e doutorado direcionados a candidatos diplomados em cursos superiores de graduação, com vistas à obtenção do alto grau acadêmico (BIFANO, 2009). É um dos melhores segmentos do sistema educacional brasileiro, devido à qualidade e à crescente quantidade de teses e dissertações defendidas em Instituições de Ensino Superior (IES) nas últimas décadas (ARTES; MENA-CHALCO, 2017).

Fatores como o crescimento no número de programas de pós-graduação (PPG) e de políticas de produção de conhecimento, assim como o aumento no subsídio para financiamento de pesquisas (SILVA; GONÇALVES-SILVA; MOREIRA, 2014), têm alavancado as produções acadêmicas, especialmente as relacionadas ao esporte (ANDRADE; DOMINSKI, 2018). Tais produções devem-se, possivelmente, à condição polissêmica e aos diferentes contornos proporcionados pelas manifestações esportivas, as quais dispõem de ampla repercussão no campo científico nacional e internacional (ANDRADE *et al.*, 2016; BRANDT; BEVILACQUA; ANDRADE, 2017).

No âmbito do esporte, reconhece-se o basquetebol como uma das modalidades esportivas mais praticadas no mundo (BEZERRA, 2016), colocando-a no foco das pesquisas em Ciências do Esporte (SÁIZ; TORO, 2015). Esse reconhecimento se deve ao abrangente cenário de possibilidades que a modalidade apresenta, as quais transcorrem a Educação Física Escolar, os valores enaltecidos em projetos sociais, as atividades de lazer, a prática da atividade física voltada à manutenção da saúde, além da performance e do rendimento em competições esportivas (GONZALES *et al.*, 2017).

No contexto científico, o uso da bibliometria tem auxiliado os pesquisadores no processo de organização, classificação e avaliação de determinadas características dos estudos, permitindo identificar as tendências e a evolução do conhecimento em determinada área (LINDAHL *et al.*, 2015). No entanto, embora reconhecida a importância do esporte e, mais especificamente, do basquetebol enquanto tema a ser estudado, observam-se na literatura poucas tentativas de se obter dados bibliométricos de forma sistemática, com vistas a identificar tendências de pesquisas e publicações que tenham acompanhado a diversidade de apropriação desta modalidade (SÁIZ; TORO, 2015; GONÇALVES *et al.*, 2017).

As investigações que se debruçaram sobre a análise bibliométrica de modalidades esportivas concentraram-se nas lutas (GONZÁLEZ *et al.*, 2018), no rúgbi (VILLAREJO; PALAO; ORTEGA, 2010), no futebol/futsal (MARTÍN-NEBREDÁ *et al.*, 2015), no handebol (PRIETO; GOMÉZ; SAMPAIO, 2015) e na ginástica (CARBINATTO; SANTOS; CHAVES, 2016). De forma geral, as investigações bibliométricas realizadas na área das Ciências do Esporte foram direcionadas à gestão esportiva (CIOMAGA, 2013); à Psicologia do Esporte (ANDRADE *et al.*, 2015; OLMEDILLA *et al.*, 2017; DOMINSKI *et al.*, 2018); e ao exercício (LINDAHL *et al.*, 2015). Tais estudos têm se dedicado a identificar atitudes e condutas pró-sociais e antissociais em jovens atletas, a analisar o impacto dos periódicos de gestão esportiva e a detectar as tendências predominantes que podem influenciar as pesquisas relacionadas ao esporte.

Assim, considerando a importância que a pós-graduação, enquanto sistema educacional, tem no Brasil e reconhecendo a relevância de investigações desta natureza, no que tange à análise bibliométrica voltada especificamente à modalidade de basquetebol, bem como a sistematização dessa produção, este estudo objetivou mapear e explorar a produção

científica relacionada ao basquetebol em teses e dissertações brasileiras no século XXI, buscando levantar o número de teses e de dissertações desenvolvidas, encontrar as temáticas mais abordadas na produção científica, perceber as palavras-chave mais repetidas, identificar as universidades e as regiões do país com maior número de trabalhos, bem como verificar se houve apoio de órgãos financiadores.

2 METÓDO

2.1 ESTRATÉGIAS DE BUSCA

As teses e dissertações foram rastreadas por meio de três bases de dados eletrônicas: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD); Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); e Google Acadêmico. As duas primeiras bases foram utilizadas por facilitar o acesso e apresentar maior visibilidade à produção científica dos PPG no Brasil, enquanto a terceira ampliou a busca por possíveis trabalhos não contemplados nas duas primeiras bases.

A estratégia de pesquisa empregada nas bases eletrônicas foi pelo descritor *Basquete** OR *Basket**. A busca foi realizada por duas investigadoras de forma independente, na primeira quinzena de outubro de 2018, sendo efetivada, inicialmente, por meio da aplicação do descritor (*Basquete* OR Basket**) e do filtro referente à abrangência temporal: BDTD e Capes (ano de defesa: 2001-2018) e Google Acadêmico (período específico: 2001-2018). Após o resultado gerado pela base, a busca foi complementada pela leitura do título dos trabalhos rastreados.

2.2 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão das teses e dissertações: defendidas em programas de pós-graduação da Educação Física (PPGEF) brasileiros - Área 21; voltadas ao basquetebol; e defendidas no século XXI (2001-2018). A justificativa para a escolha deste século se deve ao fato de o esporte ser considerado um dos fenômenos mais importantes do século XXI, desenvolvendo-se em conjunto com as transformações ocorridas em “[...] diversas dimensões e cenários das atividades humanas (desenvolvimento científico, relações sociais, conhecimento, comunicação)” (GALATTI *et al.*, 2014, p. 153). Neste caso, o basquetebol apresentou diversas alterações neste século, no intuito de acompanhar as mudanças ocorridas no contexto social, científico, esportivo e midiático.

Os critérios de exclusão consistiram em:

- a) na eliminação das teses e dissertações não defendidas em PPGEF ou universidades brasileiras;
- b) foco em outras modalidades esportivas que não o basquetebol;
- c) impossibilidade de acesso na íntegra.

Após a seleção dos estudos, por meio da leitura do título, os documentos foram agrupados, sendo eliminados os repetidos em mais de uma base, conforme a sequência de busca nas bases eletrônicas: BDTD; Capes; Google Acadêmico. Posteriormente, foram lidos os resumos e os textos completos, de forma independente por duas investigadoras. Em caso de discrepâncias, um terceiro investigador atuou como consenso.

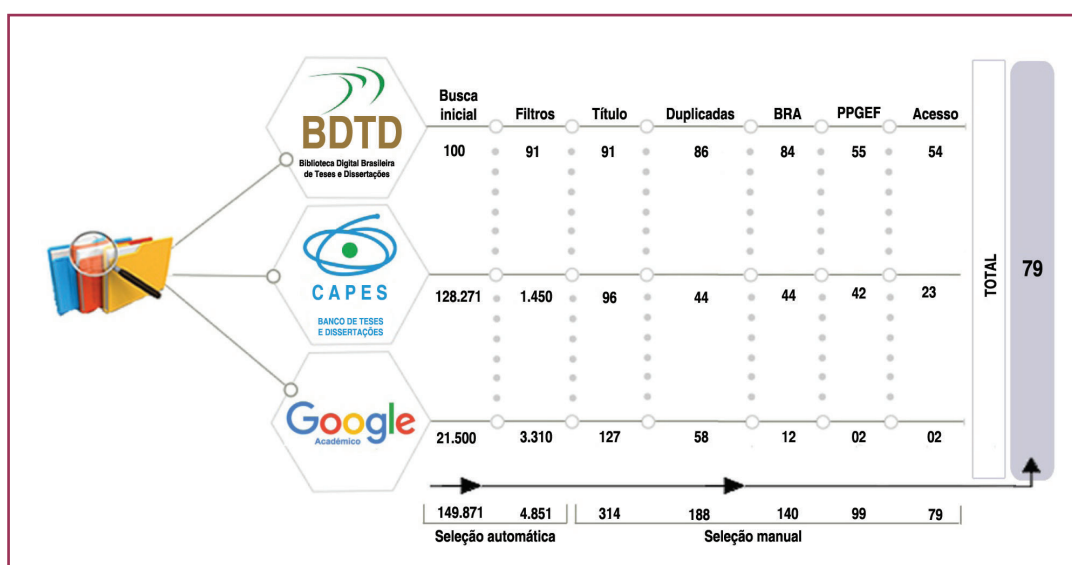
2.3 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

Para análise descritiva (frequência absoluta) das informações, definiram-se os seguintes componentes e categorias: IES; PPG; ano de defesa; localidade/região; eixo temático; e financiamento (agências financiadoras). Para expandir a análise dos dados, as palavras-chave predominantes nas teses e dissertações foram categorizadas para proporcionar uma visão ampla dos termos mais utilizados nos estudos.

3 RESULTADOS

O resultado preliminar das teses e dissertações rastreou 149.871 trabalhos relacionados ao basquetebol no século XXI, enquanto as etapas de busca e seleção (aplicação dos filtros nas bases de dados, leitura de títulos, exclusão de duplicados, aplicação dos critérios) resultaram na identificação de 79 trabalhos científicos brasileiros (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos estudos.

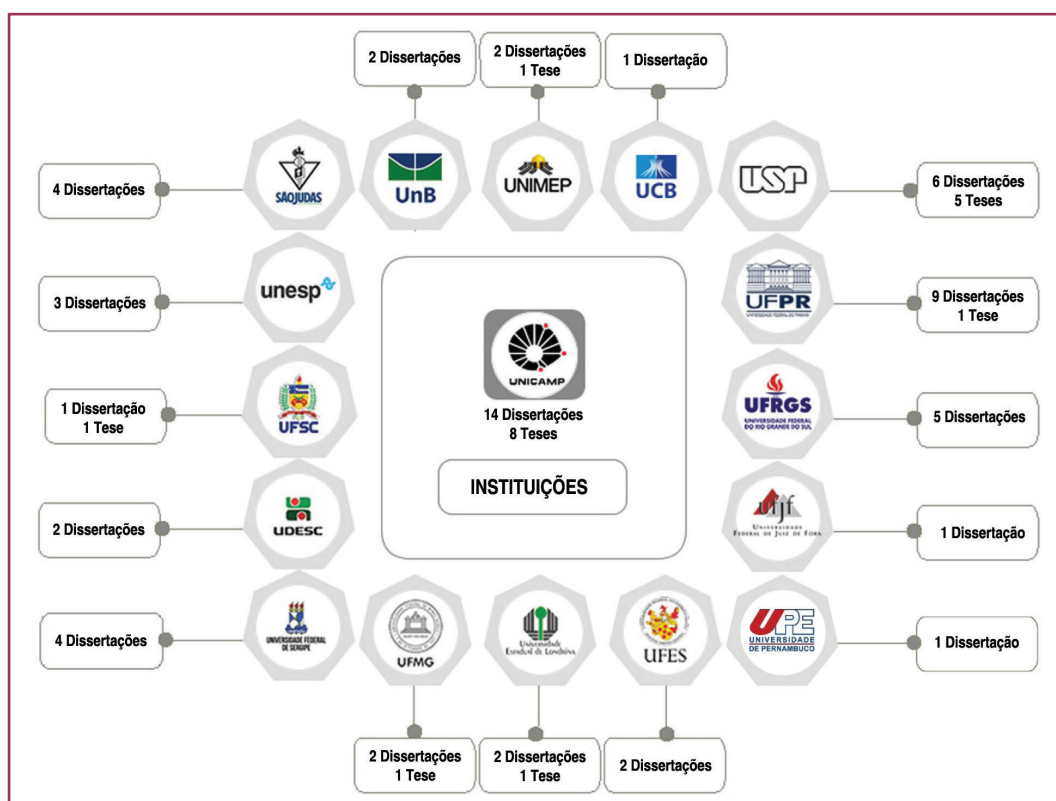


Fonte: Autores, 2018.

A quantidade de trabalhos científicos defendidos sobre basquetebol nos PPG de IES brasileiras pode ser observada na Figura 2. As informações obtidas revelaram 17 instituições com trabalhos defendidos sobre a temática, sendo 18 teses e 61 dissertações. Evidenciou-se a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) como a IES com maior número de estudos defendidos, tanto no total de teses (oito) quanto de dissertações (14), em comparação às outras instituições.

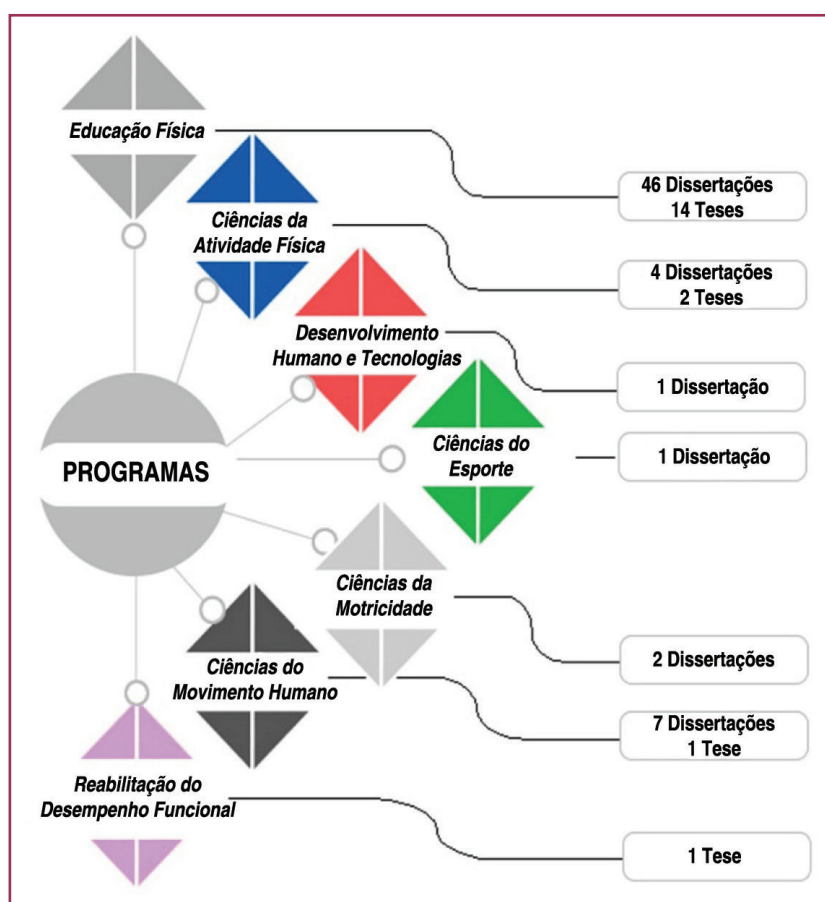
A área da Educação Física apresentou sete nomenclaturas de PPG (Educação Física - EF; Ciências da Atividade Física - CAF; Desenvolvimento Humano e Tecnologias - DHT; Ciências do Esporte - CE; Ciências da Motricidade - CM; Ciências do Movimento Humano - CMH; e Reabilitação do Desempenho Funcional - RDF) com teses e dissertações defendidas sobre basquetebol, revelando a diversidade epistemológica da área no contexto brasileiro. Os PPG denominados de EF se destacaram no número de teses (14) e dissertações (46), enquanto os PPG de CMH e CAF apresentaram números relevantes de trabalhos realizados (Figura 3).

Figura 2 - Teses e dissertações voltadas ao basquetebol, de acordo com as IES.



Fonte: Autores, 2018.

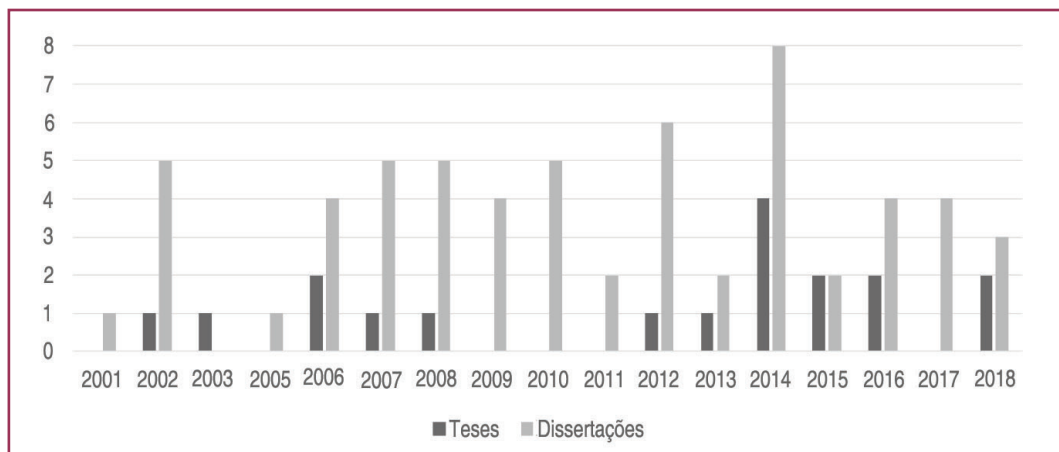
Figura 3 - Teses e dissertações voltadas ao basquetebol, considerando PPG.



Fonte: Autores, 2018.

Destacam-se no Gráfico 1 os primeiros anos do século XXI como os que apresentaram menor número de produções relacionadas ao basquetebol, em especial o ano de 2004, o único sem trabalho em nível *stricto sensu* defendido. Todavia, dez anos depois, visualiza-se 2014 como o ano com maior divulgação de pesquisas em nível de PG no Brasil (12).

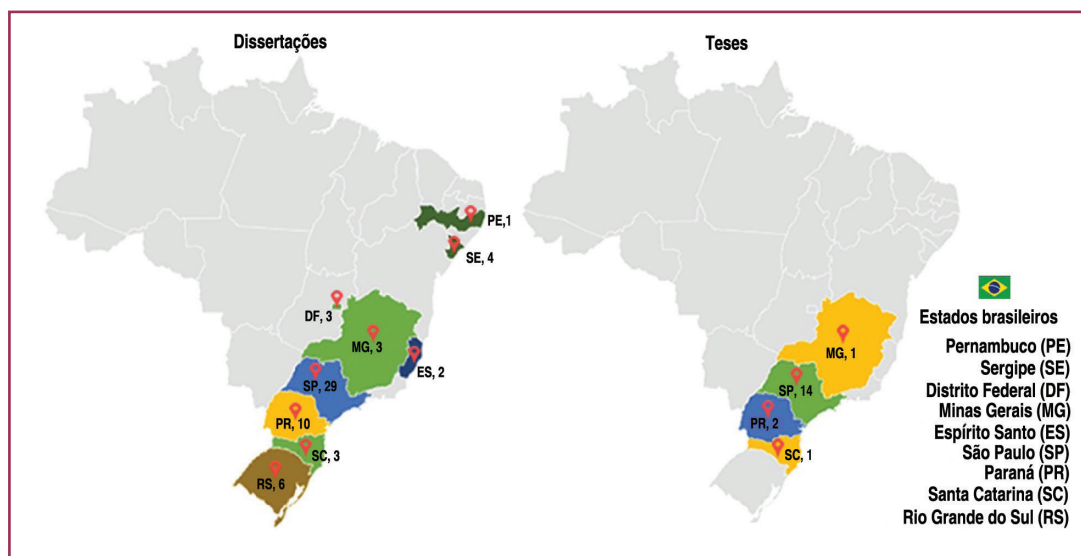
Gráfico 1 - Teses e dissertações voltadas ao basquetebol, considerando o ano de defesa.



Fonte: Autores, 2018.

No que se refere à localidade dos trabalhos científicos, observa-se que as regiões Sul e Sudeste se destacaram no número de teses (17) e dissertações (48) defendidas (Figura 4). Destaque ao estado de São Paulo, que apresenta número proeminente de estudos sobre a temática (teses 14, dissertações 29).

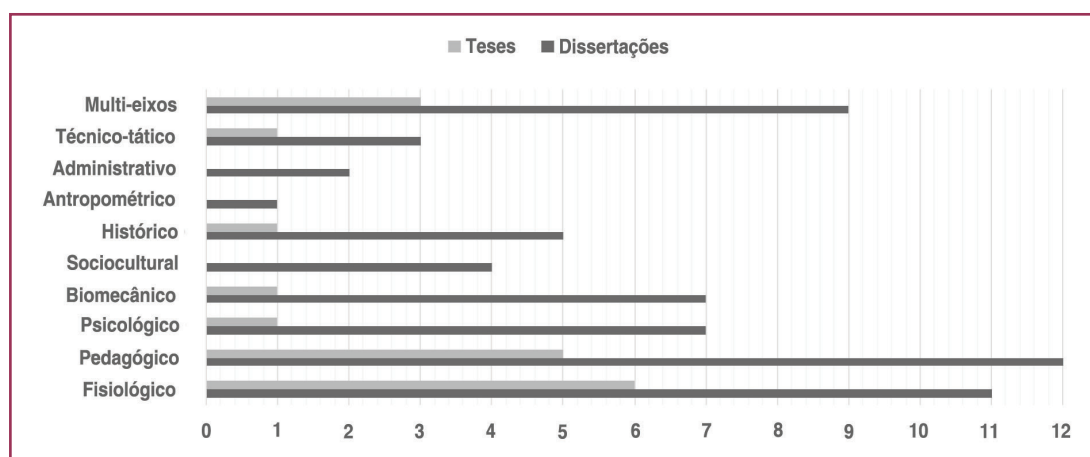
Figura 4 - Teses e dissertações voltadas ao basquetebol, por estado brasileiro.



Fonte: Autores, 2018.

No que se refere aos eixos temáticos (Gráfico 2), averiguou-se que os aspectos relativos aos eixos Fisiológico (17) e Pedagógico (17) se destacam. Em contrapartida, nota-se a ausência de teses nos eixos Administrativo, Antropométrico e Sociocultural, evidenciando-se a carência de pesquisas mais aprofundadas relacionadas a estes aspectos do esporte.

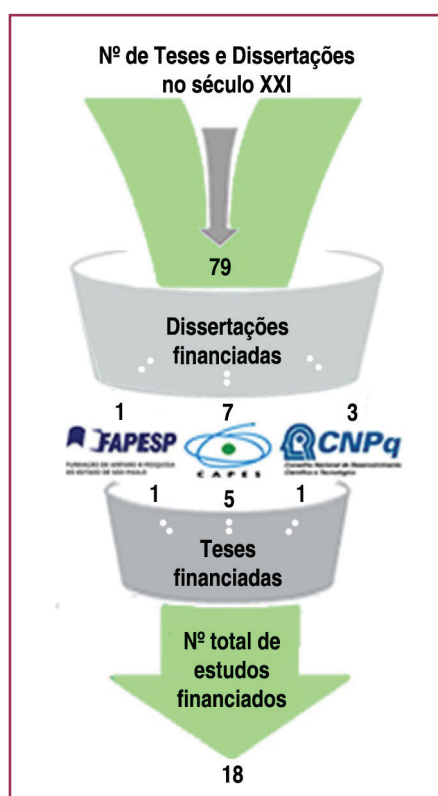
Gráfico 2 - Teses e dissertações voltadas ao basquetebol, por eixo temático.



Fonte: Autores, 2018.

A análise dos estudos (Figura 5) demonstra a incipiência de trabalhos realizados com apoio de órgãos financiadores no Brasil (18) nos últimos 17 anos. Sobretudo, estudos com suporte para o desenvolvimento de pesquisa, uma vez que a maioria dos financiamentos oferecidos é em formato de bolsas de estudos.

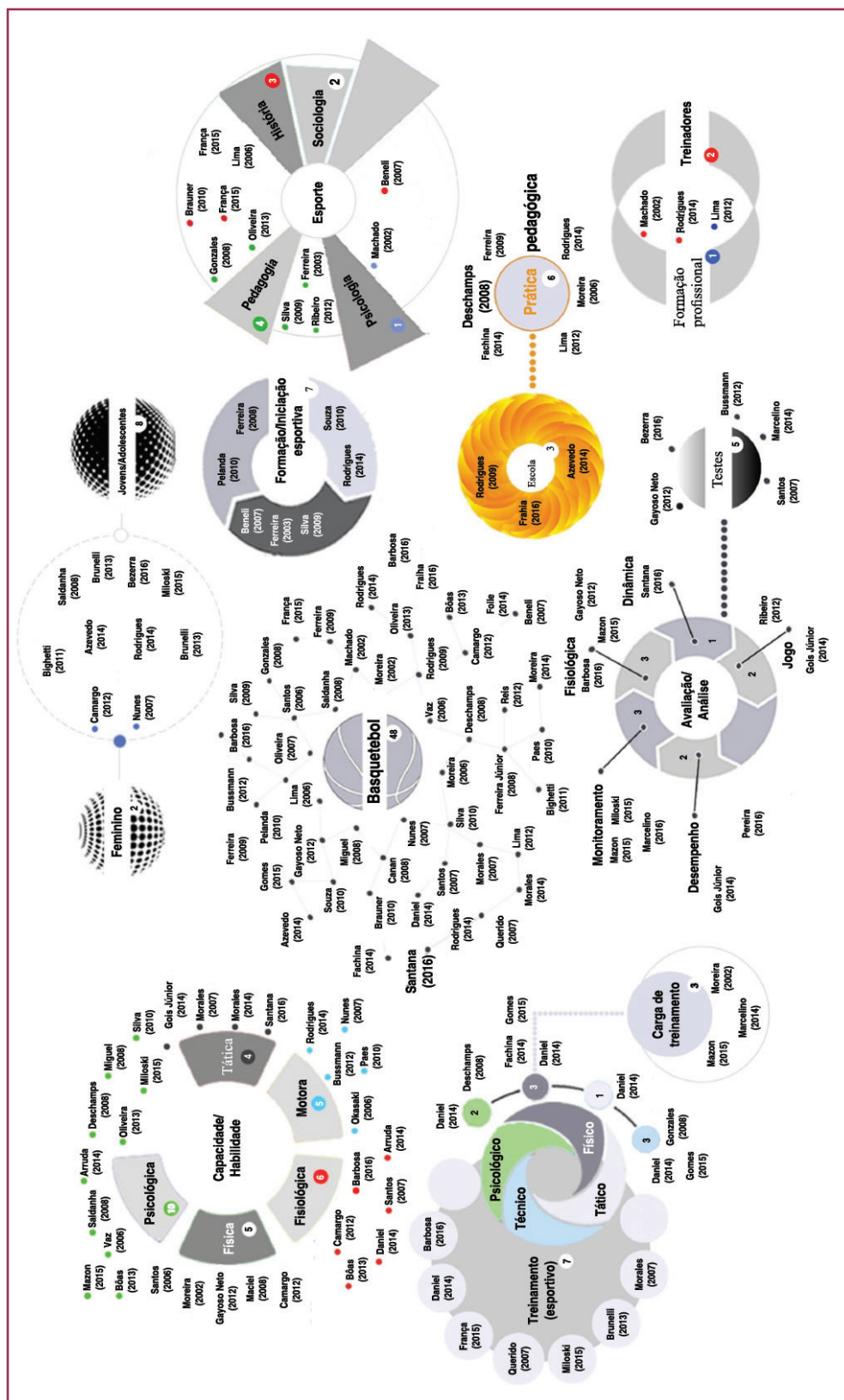
Figura 5 – Teses e dissertações, considerando os financiamentos.



Fonte: Autores, 2018.

Na análise das palavras-chave das teses e dissertações (Figura 6), identificaram-se 152 palavras-chave diferentes, distribuídas em nove categorias e em 23 subcategorias. As categorias associadas às palavras-chave “basquetebol” e “capacidade/habilidade” foram as mais utilizadas (48/30), enquanto as palavras “formação profissional/treinadores” e “formação/iniciação esportiva” foram as menos empregadas (3/7).

Fonte: Autores, 2018.



4 DISCUSSÃO

O estudo de teses e dissertações, como objeto de análise, apresenta-se conveniente (GONZÁLEZ *et al.*, 2018), uma vez que estas se constituem como espelhos, nos quais se refletem as linhas, as tendências e as potencialidades da pesquisa acadêmica (REPISO; TORRES; DELGADO, 2011). Nessa perspectiva, o objetivo deste estudo foi mapear e explorar a produção científica relacionada ao basquetebol em teses e dissertações brasileiras no século XXI.

Esta revisão se caracteriza como o primeiro estudo de análise bibliométrica de teses e dissertações brasileiras no âmbito esportivo, que se tem conhecimento, com foco especial na modalidade de basquetebol. A bibliometria se caracteriza por utilizar métodos matemáticos e estatísticos de pesquisa, comumente empregados por pesquisadores para uma variedade de propósitos, como para definição de indicadores e avaliação da produtividade científica, bem como para determinar tendências na literatura (ANGAMMANA; JAYATISSA, 2015).

Os resultados obtidos evidenciaram 16 instituições com trabalhos sobre o basquetebol, dentre as quais a Unicamp obteve destaque com maior número de trabalhos defendidos. A Unicamp, localizada em Campinas/SP tem forte tradição no ensino e na pesquisa, sendo responsável por 8% da pesquisa acadêmica e 12% da PG nacional (BRANDÃO, 2018). Torna-se relevante mencionar que a USP, segunda colocada em número de trabalhos neste estudo, também se destacou no estudo realizado por Gonçalves *et al.* (2017) sobre a produção do basquetebol em periódicos brasileiros, com o maior número de artigos publicados, enquanto a Unicamp classificou-se na terceira posição em número de publicações no referido estudo.

O estado de São Paulo é nacionalmente reconhecido pela tradição e importância que tem no contexto das universidades brasileiras (GOMES; DALBEN, 2011), uma vez que o PPGEF-USP é o único a ter conceito sete, o máximo que pode ser obtido pelo sistema de avaliação da Capes (GONÇALVES *et al.*, 2017). De acordo com o *ranking* divulgado pela publicação britânica *Times Higher Education* (maio de 2018), cinco universidades brasileiras estavam entre as 100, dentre as 378 universidades selecionadas de 42 países. Dentre elas, três estão localizadas na metrópole paulista (USP, Unicamp, Unifesp), número relevante se considerar que este se trata de um *ranking* altamente rigoroso e exigente, proposto por altos indicadores de desempenho, um dos mais respeitados do mundo (TIMES HIGHER EDUCATION, 2018).

A área da EF se mostrou epistemologicamente diversificada, apresentando diversas nomenclaturas para os PPG brasileiros. Em especial, os estudos sobre basquetebol se destacaram nos programas denominados de EF, termo usualmente empregado no Brasil para identificar a disciplina curricular na Educação Básica e o campo acadêmico e profissional da área (LEITE *et al.*, 2015). Para Bourdieu (2011), a denominação EF se destaca por apresentar um conceito mais amplo, capaz de abranger as distintas escolhas epistemológicas, as raízes históricas e as diferentes organizações políticas da área.

Neste estudo, ficou evidente o número reduzido de teses e dissertações defendidas nos primeiros anos do século XXI, particularmente em 2004, ano em que não houve estudos em nível de PG realizados sobre a temática. O reduzido número de estudos no período investigado se assemelha ao constatado nas publicações sobre o futebol em revistas espanholas (MARTÍN-NEBREDAS *et al.*, 2015) e nas teses voltadas às artes marciais na *Web of Science* (GONZÁLEZ *et al.*, 2018), se comparado à segunda década deste século. No contexto do basquetebol

brasileiro, a última década é marcada pela fundação da Liga Nacional de Basquetebol e da Liga de Basquete Feminino. Ambas as Ligas visaram ao renascimento, à inovação e à evolução do basquetebol no cenário nacional, consolidando nestes dez anos o movimento de renovação desse esporte (LIGA NACIONAL DE BASQUETE, 2018). Tal fato pode ter influenciado o crescimento de pesquisas, sobre a modalidade, no âmbito dos PPG neste período (2008-2018).

Notou-se ainda uma evolução da produção científica nos primeiros anos da segunda década, tanto em nível de PG, quanto na produção científica relacionada à Psicologia do Esporte (DOMINSKI *et al.*, 2018), na produção do basquetebol em periódicos brasileiros (GONÇALVES *et al.*, 2017), na *Web of Science* (SÁIZ; TORO, 2015), na produção científica dos professores de EF e esporte na Catalunha (GONZÁLEZ; REVERTER-MASIA; JOVÉ-DELTELL, 2017) e nas publicações sobre o handebol na *Web of Science* (PRIETO; GÓMEZ; SAMPAIO, 2015).

Os resultados evidenciaram a presença majoritária das regiões Sudeste e Sul do país, no que se refere à localidade onde as teses e as dissertações foram desenvolvidas. Essa evidência se identifica ao visualizado nos estudos de Andrade *et al.* (2015) e de Dominiski *et al.* (2018), nos quais essas regiões lideram a publicação sobre a Psicologia do Esporte no Brasil e nos países de língua portuguesa, bem como por Gonçalves *et al.* (2017) acerca da publicação sobre o basquetebol em periódicos brasileiros.

A concentração de estudos nessas regiões pode estar relacionada com a centralização de cursos de graduação, mestrado e doutorado relacionada à Área 21, composta pela EF, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional (DOMINSKI *et al.*, 2018) nessas localidades. Assim, evidencia-se que dentre os 21 PPG no Brasil, seis se encontram na Região Sul e dez na Região Sudeste do país (MANOEL; CARVALHO, 2011).

A análise bibliométrica dos estudos revelou que, em sua maioria, os autores têm se empenhado na busca pelo entendimento dos aspectos fisiológicos e pedagógicos relacionados ao basquetebol. O foco fisiológico pode estar atribuído ao fato de que esta é uma modalidade esportiva que usa predominantemente o metabolismo anaeróbico e aeróbico, por meio de movimentos de curta duração e intensidade intermitente (SERON, 2016). De modo similar, o conhecimento da pedagogia é determinante para a organização do processo de formação de atletas e de equipes esportivas (BENELI, 2018), uma vez que esse conhecimento se vincula às concepções metodológicas respectivas ao processo ensino-aprendizagem-treinamento (SCAGLIA, 2004).

Referente ao financiamento dos estudos, identificaram-se três principais órgãos financiadores das teses e das dissertações. Destes, o Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) e a Capes, ambos criados em 1951, e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), que desde 1960 tem garantido por Lei o repasse orçamentário atualizado de 1% do total da receita tributária de São Paulo para o enriquecimento da ciência no Brasil (FAZZIO, 2017). Contudo, poucos trabalhos contaram com apoio de órgãos financiadores para desenvolvimento da pesquisa. A maior parte dos financiamentos concedidos, quando informados, se deram em formato de bolsas de estudos. Tais evidências são o oposto do observado nas publicações sobre a qualidade do ar em ambientes de prática de atividades físicas e esportivas, nas quais evidenciou-se apoio financeiro na maioria dos estudos, destacando um aumento das agências de financiamento ao longo dos anos na produção científica mundial sobre essa temática, especialmente no Canadá, nos Estados Unidos e na Finlândia (ANDRADE; DOMINSKI; COIMBRA, 2017).

Sobre as palavras-chave, a maior parte está relacionada à palavra basquetebol. No entanto, é relevante evidenciar que as palavras “capacidade” e “habilidade” aparecem com frequência nas palavras-chave dos estudos analisados. Esses achados podem estar relacionados com a forma com que o basquetebol vem evoluindo e crescendo ao longo dos anos como produção acadêmica uma vez que é um esporte que utiliza e desenvolve diferentes habilidades e capacidades motoras complexas e minuciosas (DE ROSE JÚNIOR; TRÍCOLI, 2005). Por outro lado, pouco foi produzido sobre a formação profissional, formação e iniciação esportiva, haja vista que estas foram as palavras-chave menos empregadas nos estudos.

5 CONCLUSÕES

Conclui-se que a produção acadêmica em torno do basquetebol em PPG no Brasil ainda é incipiente e carece de ampliação em determinadas temáticas. Os resultados das análises evidenciaram a Unicamp com maior número de estudos defendidos e o estado de São Paulo com número relevante de estudos sobre a modalidade.

O estudo dos aspectos Fisiológico e Pedagógico se sobressaíram como os eixos com maior número de estudos realizados. Esta pesquisa evidenciou ainda a carência de trabalhos realizados com apoio de órgãos financiadores, sobretudo, com suporte para o desenvolvimento de pesquisa. A análise das palavras-chave destacou as categorias associadas ao “basquetebol” e à “capacidade/habilidade” como as mais utilizadas.

Conclui-se, por fim, que os PPG brasileiros ainda não se apropriaram de forma representativa do estudo da modalidade do basquetebol, considerando suas múltiplas vertentes. Por sua vez, é uma modalidade esportiva em crescimento expressivo na produção científica produzida nas IES brasileiras.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Alexandro *et al.* Psicologia do esporte no Brasil: revisão em periódicos da Psicologia. **Psicologia em Estudo**, v. 20, n. 2, p. 309-317, 2015.

ANDRADE, Alexandro; DOMINSKI, Fábio Hech; COIMBRA, Danilo Reis. Scientific production on indoor air quality of environments used for physical exercise and sports practice: Bibliometric analysis. **Journal of Environmental Management**, v. 196, n. 1, p. 188-200, 2017.

ANDRADE, Alexandro; DOMINSKI, Fábio Hech. Indoor air quality of environments used for physical exercise and sports practice: systematic review. **Journal of Environmental Management**, v. 206, p. 577-586, 2018.

ANDRADE, Alexandro *et al.* Sleep quality, mood and performance: a study of elite Brazilian volleyball athletes. **Journal of Sports Science and Medicine**, v. 15, p. 601-605, 2016.

ANGAMMANA, A. M. Santhasiri; JAYATISSA, L. Ahalapitiya. A bibliometric study of postgraduate theses in library and information science: with special reference to University of Kelaniya and University of Colombo, Sri Lanka. **Journal of the University Librarians' Association of Sri Lanka**, v. 19, n. 1, p. 32-53, 2015.

ARTES, Amélia; MENA-CHALCO, Jesús. Expansão da temática relações raciais no banco de dados de teses e dissertações da Capes. **Educação e Pesquisa**, v. 43, n. 4, p. 1221-1238, 2017.

BENELI, Leandro de Melo. **Trajetória esportiva de atletas de alto rendimento no basquetebol masculino e feminino no Brasil: estudo retrospectivo**. 2018. 84 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação Educação Física, UNICAMP, Campinas, 2018.

BEZERRA, Tibério Cesar Lima. **Efeitos de exercícios proprioceptivos no equilíbrio postural e na atividade eletromiográfica de extensores do tornozelo em escolares praticantes de basquetebol**. 2016. 85 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, UNB, Brasília, 2016.

BIFANO, Marcelo Rangoni. **Normalização de trabalhos acadêmicos: considerações sobre o impacto ambiental e o consumo responsável**. 2009. 154 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Metrologia, PUC, Rio de Janeiro, 2009.

BOURDIEU, Pierre. **Homo academicus**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2011.

BRANDÃO, Rachel Bueno. **Ranking aponta Unicamp entre as 40 melhores universidades do mundo emergente**. 2018. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2018/05/09/ranking-aponta-unicamp-entre-40-melhores-universidades-do-mundo-emergente>. Acesso em: 7 ago. 2018.

BRANDT, Ricardo; BEVILACQUA, Guilherme Guimarães; ANDRADE, Alexandro. Perceived sleep quality, mood states, and their relationship with performance among Brazilian elite athletes during a competitive period. **Journal of Strength and Conditioning Research**, v. 31, p. 1033-1039, 2017.

CARBINATTO, Michele; SANTOS, Suziane Peixoto; CHAVES, Aline. Campos de atuação em ginástica: estado da arte nos periódicos brasileiros. **Movimento**, v. 22, n. 3, p. 917-928, 2016.

CIOMAGA, Bogdan. Sport management: a bibliometric study on central themes and trends. **European Sport Management Quarterly**, v. 13, n. 5, p. 557-578, 2013.

DE ROSE JUNIOR, Dante; TRÍCOLI, Valmor. (orgs.). **Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática**. Barueri: Manole, 2005.

DOMINSKI, Fábio Hech *et al.* Análise da produção científica relacionada à psicologia do esporte em periódicos das ciências do esporte de língua portuguesa. **Journal of Physical Education**, v. 29, n. 1, p. 1-14, 2018.

FAZZIO, Adalberto. Uma breve análise do financiamento da pesquisa no Brasil. In: MARCELA, Sorelli Carneiro Ramos *et al.* (org.). **Informativo da pesquisa científica na Universidade Federal do ABC**. São Paulo: Pesquisa ABC, 2017. p. 1-18.

GALATTI, L. *et al.* Pedagogia do esporte: tensão na ciência e o ensino dos jogos esportivos coletivos. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 25, n. 1, p. 153-162, 1. trim. 2014.

GOMES, Ana Carolina Vimieiro; DALBEN, André. O controle médico esportivo no Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo: aproximações entre esporte e medicina nas décadas de 1930 e 1940. **História, Ciências, Saúde**, v. 18, n. 2, p. 321-335, 2011.

GONÇALVES, Luiz Fernando *et al.* Mapeamento da produção do conhecimento sobre a modalidade do basquetebol nos periódicos brasileiros. **Pensar a Prática**, v. 20, n. 3, p. 461-475, jul./set. 2017.

GONZÁLEZ, Vicençó Hernández *et al.* Análisis bibliométrico de las tesis doctorales españolas en artes marciales y publicaciones científicas de sus autores. **Movimento**, v. 24, n. 2, p. 367-382, 2018.

GONZÁLEZ, Vicençó Hernández; REVERTER-MASIA, Joaquín; JOVÉ-DELTELL, Carmen. Producción científica de los profesores del área de Educación Física y deportiva en Cataluña (quinquenio 2005-2009 versus 2010-2014). **Revista Euroamericana de Ciencias del Deporte**, v. 6, n. 1, p. 17-24, 2017.

LEITE, Jaciara Oliveira *et al.* Perfil atual da formação profissional em Educação Física no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 19; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 6, 2015. [Anais...] Vitória: UFES/CBCE, 2015. v. 1, p.1-17.

LIGA NACIONAL DE BASQUETEBOL. **Fundação, primeiros passos e história**: LNB completa 10 anos e consolida maior movimento de renovação do esporte brasileiro. 2018. Disponível em: <http://lnb.com.br/noticias/lnb-10-anos-de-inovacao/>. Acesso em: 26 mar. 2018.

LINDAHL, Jonas *et al.* Trends and knowledge base in sport and exercise psychology research: a bibliometric review study. **International Review of Sport and Exercise Psychology**, v. 8, n. 1, p. 71-94, 2015.

MANOEL, Edison de Jesus; CARVALHO, Yara Maria de. Pós-Graduação na Educação Física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. **Educação e Pesquisa**, v. 37, n. 2, p. 389-406, 2011.

MARTÍN-NEBREDÁ, Xabier *et al.* Produção científica no futebol em revistas espanholas de atividades físicas e ciências esportivas. **Movimento**, v. 21, n. 3, p. 659-672, 2015.

OLMEDILLA, Aurélio *et al.* Estudio bibliométrico de tesis doctorales sobre psicología del deporte. **Cuadernos de Psicología del Deporte**, v. 17, n. 2, p. 121-130, 2017.

PRIETO, Jaime; GÓMEZ, Miguel-Àngel; SAMPAIO, Jaime. Revisión bibliométrica de la producción científica en balonmano. **Cuadernos de Psicología del Deporte**, v. 15, n. 3, p. 145-154, 2015.

REPISO, Rafael; TORRES, Daniel; DELGADO, Emilio. Análisis bibliométrico y de redes sociales en tesis doctorales españolas sobre televisión (1976/2007). **Revista Científica de Educomunicación**, v. 19, n. 37, p. 151-159, 2011.

SÁIZ, Sergio L. Jiménez; TORO, Enrique Ortega. Scientific advances in science bibliometric data Basketball: 1990-2015. **Revista de Psicología del Deporte**, v. 24, n. 1, p. 7-8, 2015.

SCAGLIA, A. J. **Pedagogia do esporte**: Unidade II. Dimensões didático-pedagógicas do esporte. Brasília: Ministério do Esporte, 2004.

SERON, Bruna Barboza. **Demandas fisiológicas do jogo de basquete em cadeira de rodas**: análise por deficiência, classificação funcional e posição em quadra. 2016. 147 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, UEL, Londrina, 2016.

SILVA, Junior Vagner Pereira da; GONÇALVES-SILVA, Luiza Lana; MOREIRA, Wagner Wey. Produtivismo na pós-graduação. Nada é tão ruim que não possa piorar. É chegada a vez dos orientandos! **Movimento**, v. 20, n. 4, p. 1423-1445, 2014.

TIMES HIGHER EDUCATION, World University Rankings. **Emerging Economies University Rankings**. 2018. Disponível em: https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2018/emerging-economies-university-rankings#!/page/0/length/25/sort_by/rank/sort_order/asc/cols/stats. Acesso em: 25 set. 2018.

VILLAREJO, Diego; PALAO, Juan Manoel; ORTEGA, Enrique. La producción científica en rugby union entre 1998-2007. **Revista de Ciencias del Deporte**, v. 6, n. 3, p. 155-161, 2010.

Apoio:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (Capes) - Código de Financiamento 00. *This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (Capes) - Finance Code 001.*